

você faz isso?"

"Mas é claro," ela diz rapidamente. "Nós conversamos sobre isso. Mas isso nunca foi uma opção." Ela olha para Priest. "Por causa do que eu me tornei."

"E se não tivesse que ser assim?" eu digo a ela. Ramsay tira as mãos do rosto dela enquanto ela se posiciona em minha direção. "E se Priest tivesse a habilidade de transformar você em um vampiro e apenas um vampiro?"

"Porque ele é uma bruxa?"

"Isso pode ajudar," Abe observa.

"Porque eu já sou uma fera," Priest diz amargamente. "Porque eu fui transformada. De acordo com o médico, é uma espécie de dom."

"E eu ainda acho que o fato de já sermos monstros, Syrens, significa que estamos acostumados a manter o controle," eu digo a ela. "Nós nunca fomos humanos para começar."

Maren caminha até Priest, e eu posso ver a esperança crescendo em seus olhos a cada passo. "Você poderia me transformar em um imortal? Um bebedor de sangue? Você faria isso por mim?"

Agora Priest parece encurralado. "Eu nunca disse que faria."

Seus olhos brilham com determinação. "Mas você faria? Estou perguntando a você, Aragon."

Ele não diz nada por um momento, e eu não sei o que ele está pensando.

"É um risco."

"Eu gosto de riscos," ela diz com um sorriso lento. "Assumir riscos me deu a vida que eu queria."

"Eu tenho que implorar?" Ramsay diz. "Fique de joelhos e tire seu pequeno pau das suas calças?"

Com isso, Priest se irrita, dando a ele o olhar mais ofendido enquanto Abe e eu caímos na gargalhada.

"Eu faria qualquer coisa pela minha senhora," Ramsay acrescenta, colocando o braço em volta da cintura de Maren e segurando-a para ele.

Sacerdote olha ao redor da sala. Até agora, ele é o homem estranho.

Há uma batalha dentro dele, uma necessidade de permanecer piedoso, uma necessidade de evitar a culpa.

Então, ele fecha os olhos e passa as mãos no rosto.

"Tudo bem", ele admite.

Maren e Ramsay soltam suspiros felizes.

"Mas você não ficará feliz quando ela se tornar um monstro", ele resmunga.